



JORNAL DA CIDADE

ESTADO DE SERGIPE  
PROCURADORIA GERAL DE JUSTIÇA

COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO

ARACAJU, SÁBADO, 8 DE MARÇO DE 2014

CORTE DE JORNAIS

# Prefeitura tem 30 dias para criar guia de acessibilidade

## Emurb terá que estudar normas a serem adotadas em espaços públicos

Jorge Henrique

Gabriele Frades  
DA EQUIPE JC

Um prazo de 30 dias úteis foi concedido pela promotora Berenice Andrade de Melo, para que a Empresa Municipal de Obras e Urbanização (Emurb) - através da engenheira e arquiteta Alana Lúcia Vieira Melo - realize a análise e a compilação do material específico para que o projeto de criação da Guia de Acessibilidade para adequação de espaços públicos seja desenvolvido. A guia trará adequações às normas já utilizadas pela Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT), para facilitar o trabalho dos engenheiros e arquitetos sergipanos quanto às adaptações necessárias para o livre acesso de pessoas com deficiência física ou motora.

Segundo a promotora, as discussões estão em fase final e servirão para que algumas dúvidas dos profissionais fossem retiradas. "Discutimos como aplicar os itens de acessibilidade de uma forma homogênea em todos os prédios públicos ou de uso coletivo, como shoppings, praças. Esse serviço foi realizado porque estavam havendo com frequência erros de uma obra para outra, por dúvidas dos arquitetos e engenheiros. O guia vai servir para que todos tenham o mesmo entendimento e as adequações sejam feitas da mesma maneira



MPE discutiu tema em audiência da promotora Berenice Andrade para adotar adequação de espaços públicos

em todos os locais", explica Berenice.

Ainda de acordo com a promotora, já existe um projeto semelhante a este para adequação da instalação dos pisos táteis, que até pouco tempo estavam sendo aplicados de maneira errada. "Essa guia servirá como base - a exemplo do que já existe para as calçadas -, trazendo as metragens e

posições mais adequadas para instalação de sanitários e pias para cadeirantes. Servirá para facilitar o acesso dessas pessoas aos locais. Ele vai acabar também com os problemas como os que estavam acontecendo com o piso tátil que estava sendo aplicado em demasia nos locais, porque a ABNT não deixa as regras muito claras", complementa.

A Superintendência Municipal de Transportes e Trânsito de Aracaju (SMTT) foi o único órgão que ainda não enviou as devidas sugestões e soluções para os problemas reportados em audiência anterior. "Por isso oferecemos um prazo de 15 dias para que toda essa documentação seja enviada e encaminhada à Emurb", destaca a promotora.